

Colette Swinnen

A PRÉ-HISTÓRIA

PASSO A PASSO

Ilustrações de
Loïc Méhée

Tradução
Hildegard Feist



claroenigma

Para minhas filhas, Cécile e Marianne

Copyright © 2008 by Actes Sud

*Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990,
que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

Título original
La préhistoire à petits pas

Revisão
Veridiana Maenaka
Carmen S. da Costa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Swinnen, Colette

A pré-história passo a passo / Colette Swinnen ; ilustrações de
Loïc Méhée ; tradução de Hildegard Feist. — São Paulo :
Claro Enigma, 2010.

Título original: La préhistoire à petits pas.

ISBN 978-85-8166-097-4

1. Literatura infantojuvenil 2. Pré-história —
Literatura infantojuvenil I. Méhée, Loïc. II. Título.

10-04886

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Pré-história : Literatura infantojuvenil 028.5
2. Pré-história : Literatura juvenil 028.5

3ª reimpressão

2014

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA CLARO ENIGMA

Rua São Lázaro, 233

01103-020 – São Paulo – SP – Brasil

Telefone: (11) 3707 3531

www.companhiadasletras.com.br

www.blogdacompanhia.com.br

Sumário

O que é pré-história?	p. 6
Pré-história: uma disciplina recente	p. 8
A geologia a serviço da arqueologia	p. 10
As glaciações	p. 12
Como identificamos os animais?	p. 14
O homem pré-histórico conheceu o dinossauro?	p. 16
O homem descende do macaco?	p. 18
Por que se diz que a África é o berço da humanidade?	p. 20
A grande aventura do homem	p. 22
O domínio do fogo	p. 24
O homem de Neanderthal, europeu legítimo	p. 26
O <i>Homo sapiens</i> : último sobrevivente	p. 30
O mistério do homem de Flores	p. 32
Utensílios de pedra: principais testemunhas de culturas desaparecidas	p. 36
A evolução dos utensílios de pedra	p. 38
Eles sabiam falar?	p. 40
O homem e seu território	p. 42
O homem pré-histórico vivia em caverna?	p. 44
Carniçagem, caça, pesca e coleta	p. 46
Eles comiam mamute?	p. 50
Alimentação	p. 52
A cozinha pré-histórica	p. 54
O homem pré-histórico se vestia?	p. 56
A descoberta das cavernas pintadas	p. 58
Artistas consumados do Paleolítico superior	p. 62
A figura da mulher na arte	p. 64
A morte na pré-história	p. 66
O que os últimos caçadores-coletores nos ensinam	p. 68
Rumo ao Neolítico!	p. 70
Pesquisa arqueológica: um trabalho de equipe	p. 72
Trabalhos de escavação num sítio pré-histórico	p. 74
Teste	p. 76

O que é pré-história?

O período chamado pré-história é tão longo que chega a nos deixar zonzos com sua espantosa duração. A história da Terra teve início há 4,6 bilhões de anos. Portanto, o aparecimento do homem é um episódio breve e relativamente recente, ainda que nos pareça muito antigo.



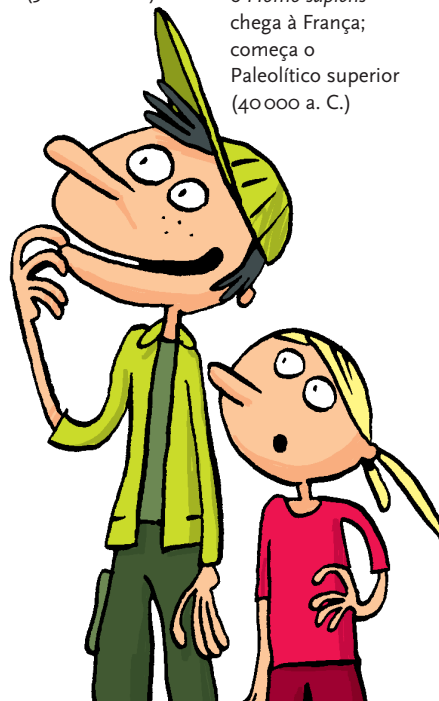
O estudo dos primeiros utensílios de pedra, únicas testemunhas de culturas desaparecidas, deu origem a uma nova disciplina: os estudos pré-históricos. O período chamado Paleolítico — palavra que significa “idade da pedra antiga” (do grego *palaios*, antigo, e *lithos*, pedra) — começou há uns 2,7 milhões de anos e terminou por volta de 10 000 a. C. Os pré-historiadores dividem esse período em três fases de diferente duração. Essa divisão se deve a mudanças importantes, como o surgimento de uma nova espécie de homem ou de novos utensílios.

O Paleolítico inferior ou antigo se caracteriza pela invenção de um célebre utensílio, o biface. O Paleolítico médio começou em cerca de 300 000 a. C.; é a época do homem de Neanderthal, que desenvolveu uma nova técnica de talhar a pedra. Mais tarde, por volta de 40 000 a. C., teve início o Paleolítico superior ou recente, época do homem moderno, que enfeitou com pinturas as paredes das cavernas. Depois do Paleolítico, vem o Neolítico. É a época da agricultura, da criação de animais e das primeiras povoações.



Onde? Quando? Como?

Tradicionalmente, a invenção da escrita, que ocorreu na Mesopotâmia (atual Iraque) por volta de 3500 a. C., assinala o fim da pré-história e, portanto, o começo da história. Na Europa, a pré-história termina quando se inicia a idade dos metais, em cerca de 2300 a. C.



Pré-história: uma disciplina recente

Há muito tempo o homem anda intrigado com certos *fósseis*, esqueletos de animais — alguns bem estranhos — presentes no solo.

Durante muito tempo os estudiosos explicaram que a existência desses fósseis se devia ao célebre episódio bíblico do Dilúvio. A Bíblia conta que a Terra foi completamente coberta de água e um homem chamado Noé construiu uma arca e com ela salvou sua família e vários animais. Os fósseis seriam, pois, a prova de que essa história era verdadeira.



Mas, nos séculos XVIII e XIX, alguns estudiosos se puseram a questionar essas convicções religiosas. Surgiu então a arqueologia pré-histórica, disciplina criada por **Jacques Boucher de Perthes***. Ele encontrou utensílios fabricados pelo homem e associados a ossos de espécies extintas, como o mamute. Diante disso, concluiu que a evolução do homem remonta a uma época muito anterior à da Bíblia. Perthes também distinguiu dois tipos de utensílios: as pedras

polidas, que, encontradas nas camadas superficiais do solo, são mais recentes; e as pedras lascadas, que, encontradas em camadas mais profundas, datam de um período mais antigo, que ele chama de “época antediluviana” (anterior ao Dilúvio). Essas categorias ainda são empregadas atualmente com os nomes de Neolítico e Paleolítico, criados pelo pré-historiador e naturalista inglês John Lubbock para designar as divisões da idade da pedra.



A partir da década de 1870, o interesse despertado pela arqueologia cresceu, e numerosos amadores passaram a vasculhar sítios pré-históricos. As descobertas se multiplicaram, surgiram vários museus e algumas universidades começaram a dar cursos de arqueologia. Durante muito tempo, a pré-história francesa seria uma referência para os pré-historiadores europeus.

Quem é?

* Jacques Boucher de Crèvecœur de Perthes (1788-1868) era diretor da alfândega em Abbeville (Somme, França). Ficou famoso a partir de 1847, quando demonstrou a existência de sílex lascados em camadas geológicas anteriores ao Dilúvio, descrito na Bíblia. Esse fato assinalou o surgimento da pré-história como disciplina científica.